

EFEITO DE DOSES DE COBRE NO CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE *ZEAMAYS*

Daniela Liboredo e Souza¹; Afonso de Andrade Oliveira²;
Cleishon Júnior Braga Landim³; Yasmin Braga de Brito⁴; Evandro Binotto Fagan⁵

O milho é um cereal amplamente consumido em todo o mundo, e o Brasil se destaca como o terceiro maior produtor, dedicando aproximadamente 30% de sua área cultivada a *Zea mays*. Entre os diversos nutrientes necessários para a cultura, o cobre desempenha funções vitais, incluindo a estruturação de proteínas, mitocôndrias, cloroplastos e parede celular, sinalização de hormônios, mobilização de ferro e redução do estresse vegetal. Diante disso, este estudo teve como objetivo investigar os efeitos de diferentes doses de cobre no tratamento de sementes de milho. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Sementes, localizado no primeiro piso do Bloco H do UNIPAM, utilizando sementes previamente tratadas pelo Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Estresse de Plantas (NUFEP), situado no segundo piso do mesmo bloco. Foi realizado um teste de germinação em papel Germitest, utilizando doses de 0, 500, 1000 e 2000 mg de cobre por cada 100kg de sementes, com cinco repetições para cada tratamento. Cada parcela consistiu de 50 sementes distribuídas sobre duas folhas de papel Germitest, umedecidas de acordo com a Regra para Análise de Sementes (RAS). Após sete dias, os dados obtidos foram submetidos a uma análise de significância por meio do Teste T a um nível de 5%, confirmando a hipótese alternativa (H1) para os parâmetros de raízes laterais, comprimento de raiz (cm), comprimento de parte aérea (cm) e comprimento total (cm). Posteriormente, o Teste de Tukey a 5% de significância foi utilizado para comparação das médias. Os resultados indicaram que a dose de 1000mg de cobre por 100kg de sementes (T3) foi a única que resultou em raízes laterais, aumentando o comprimento de raiz em 26,85% e o comprimento total em 9,99%. Portanto, conclui-se que a aplicação de 1000mg de cobre por cada 100kg de sementes pode melhorar a qualidade da emergência das plantas no campo, maximizando o potencial genético do material utilizado e contribuindo para o aumento da produção de grãos de milho no Brasil, otimizando o uso das áreas agricultáveis disponíveis.

Palavras-chave: micronutriente; milho; tratamento de sementes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: liboredodaniela@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: eaafonsooliveira@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: eacleishonjblandim@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: yasminbb@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: evbinotto@unipam.edu.br.